

## **Mercado de trabalho no Nordeste em 2018**

Segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, o Nordeste gerou 94.572 postos de emprego com carteira assinada nos nove primeiros meses de 2018. O resultado deriva dos 1.613.339 admitidos e dos 1.518.767 demitidos, configurando crescimento de 1,53% em relação ao estoque de dezembro de 2017. No acumulado dos últimos 12 meses, houve acréscimo de 1,65%, expansão no nível de emprego de 102.084 postos de trabalho.

No entanto, o crescimento no acumulado de janeiro a setembro de 2018 não foi suficiente para recuperar os saldos negativos computados nos anos de 2015, 2016 e 2017. Como pode ser observado no Gráfico 1, é possível identificar a queda gradual do saldo de emprego para os três anos anteriores: eliminação de 251.260 postos de trabalho em 2015, seguido pela redução de 242.659 vagas em 2016 e de 15.375 postos em 2017. É importante frisar que, somando esses três últimos anos, o Nordeste perdeu 509.294 empregos com carteira assinada.

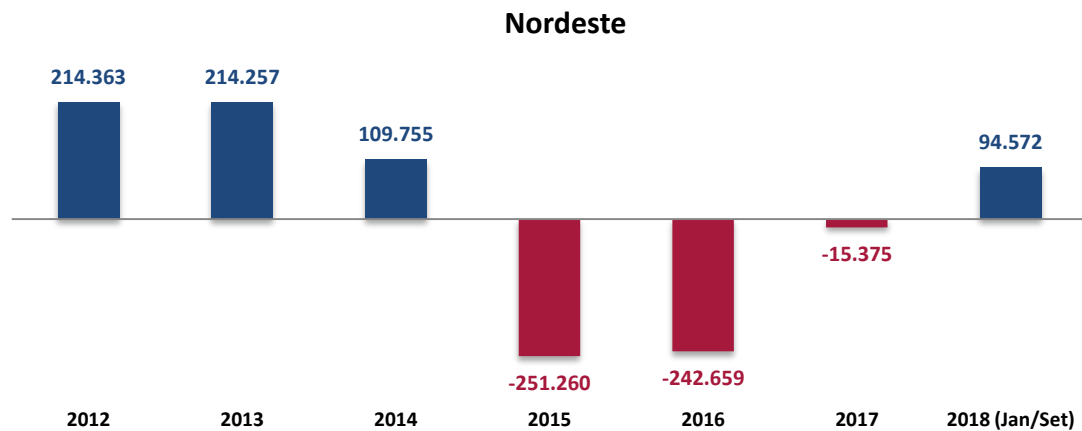
Os dados revelam que, no acumulado de janeiro a setembro de 2018, sete dos oito setores da atividade econômica divulgados, houve expansão no nível de emprego na Região. Nesse período, os Serviços geraram maior número de vagas, com a criação de 63.688 postos, seguida pela Agropecuária (+20.518 postos), Construção Civil (+7.601 postos), Indústria de Transformação (+4.682 postos), Serviços Industriais de Utilidade Pública (+3.112 postos), Administração Pública (+2.189 postos) e Extrativa Mineral (+1.100 postos).

Entretanto, no acumulado de janeiro a setembro de 2018, o Comércio reduziu o nível de emprego formal na Região. O saldo negativo do setor de Comércio (-8.318) foi em decorrência do baixo desempenho do Comércio Varejista (-10.628). Por outro lado, o Comércio Atacadista (+2.310) registrou saldo positivo para o mesmo período em análise, conforme demonstrado na Tabela 1.

Já os Serviços destacaram-se na geração de empregos celetistas na Região nos nove primeiros meses de 2018, apresentando 651.406 admissões e 587.718 desligamentos, configurando saldo positivo de 63.688 postos de trabalho (Tabela 1). Verificou-se, ainda, expansão em todas as seis subatividades, resultado encabeçado pelo Ensino, que gerou 17.088 postos na Região, com destaque para formação de 5.932 postos na Bahia; 2.812 no Ceará; 2.440 em Pernambuco, 1.199 na Paraíba e 1.197 em Sergipe. Ainda em relação às subatividades de Serviços, têm-se os dados a seguir especificados: Serviços médicos, odontológicos e veterinários, com saldo positivo de 16.293 postos no conjunto dos nove estados, sendo 5.015 postos na Bahia, 3.196 no Ceará, 2.873 em Pernambuco e 1.485 no Maranhão; Comércio e administração de imóveis, valores mobiliários e serviços técnicos, que contribuiu para gerar 15.351 vagas no Nordeste, destacam-se as formações de 4.525 postos no Ceará, 4.379 vagas na Bahia e 2.817 no Maranhão; além de Alojamento, alimentação, reparação e manutenção, que gerou 12.715 postos no Nordeste, com ênfase na criação de 3.288 oportunidades em Pernambuco, 3.239 na Bahia, 3.092 no Maranhão e 2.738 no Ceará.

Autores: Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Economista, Gerente de Produtos e Serviços Bancários, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE. Rodrigo Fernandes Ribeiro, Graduando em Economia, Estagiário, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Gráfico1 - Nordeste: Evolução do saldo de empregos formais - 2012 a 2018



Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do CAGED.

Tabela 1 - Nordeste: Movimentação dos admitidos e desligados, por atividade econômica

Setor/Atividade	Jan - Set/2018			Últimos 12 Meses (Out/17 a Set/18)		
	Admitidos	Desligados	Saldos	Admitidos	Desligados	Saldos
Extrativa Mineral	5.222	4.122	1.100	6.395	5.558	837
<b>Indústria de Transformação</b>	<b>242.254</b>	<b>237.572</b>	<b>4.682</b>	<b>321.418</b>	<b>306.452</b>	<b>14.966</b>
Calçados	22.110	17.340	4.770	27.244	24.084	3.160
Química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria	24.039	21.813	2.226	30.514	30.682	-168
Metalúrgica	14.876	13.935	941	19.073	18.042	1.031
Têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	29.632	29.004	628	37.219	38.802	-1.583
Produtos minerais não metálicos	16.325	15.919	406	21.005	21.243	-238
Mecânica	8.291	8.068	223	10.740	10.440	300
Material elétrico e de comunicações	4.284	4.062	222	5.335	5.211	124
Material de transporte	5.053	4.834	219	7.203	6.405	798
Papel, papelão, editorial e gráfica	6.748	6.640	108	8.891	8.628	263
Borracha, fumo, couros, peles, similares, ind. diversas	5.956	5.976	-20	7.642	8.160	-518
Madeira e do mobiliário	6.890	7.219	-329	9.080	9.239	-159
Produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	98.050	102.762	-4.712	137.472	125.516	11.956
<b>S. I. U. P. (1)</b>	<b>14.307</b>	<b>11.195</b>	<b>3.112</b>	<b>17.527</b>	<b>14.064</b>	<b>3.463</b>
<b>Construção Civil</b>	<b>192.016</b>	<b>184.415</b>	<b>7.601</b>	<b>246.946</b>	<b>252.995</b>	<b>-6.049</b>
<b>Comércio</b>	<b>372.256</b>	<b>380.574</b>	<b>-8.318</b>	<b>510.357</b>	<b>496.114</b>	<b>14.243</b>
Comércio atacadista	62.259	59.949	2.310	80.911	77.707	3.204
Comércio varejista	309.997	320.625	-10.628	429.446	418.407	11.039
<b>Serviços</b>	<b>651.406</b>	<b>587.718</b>	<b>63.688</b>	<b>836.884</b>	<b>774.966</b>	<b>61.918</b>
Ensino	65.152	48.064	17.088	74.451	66.425	8.026
Serviços médicos, odontológicos e veterinários	68.983	52.690	16.293	87.884	67.729	20.155
Com. e administração de imóveis, valores mobiliários	236.562	221.211	15.351	304.939	289.638	15.301
Serviços de alojamento, alimentação, reparação, manutenção	222.169	209.454	12.715	291.093	277.684	13.409
Transportes e comunicações	53.633	51.864	1.769	71.844	67.533	4.311
Instituições de crédito, seguros e capitalização	4.907	4.435	472	6.673	5.957	716
<b>Administração Pública</b>	<b>6.248</b>	<b>4.059</b>	<b>2.189</b>	<b>7.600</b>	<b>7.098</b>	<b>502</b>
<b>Agropecuária</b>	<b>129.630</b>	<b>109.112</b>	<b>20.518</b>	<b>164.306</b>	<b>152.102</b>	<b>12.204</b>
<b>Nordeste</b>	<b>1.613.339</b>	<b>1.518.767</b>	<b>94.572</b>	<b>2.111.433</b>	<b>2.009.349</b>	<b>102.084</b>

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do CAGED. Nota: (1) S.I.U.P. corresponde aos Serviços Industriais de Utilidade Pública.

**ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE** | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Aírton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima.

**Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Deste modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.